## Roteiro de Formação – Coordenadores(as) Pedagógicos(as)

**Março, 2025**

*"Cada escola tem características pedagógico-sociais irredutíveis quando se trata de buscar soluções para os problemas que vive [...]. A realidade de cada escola [...] é o único ponto de partida para um real e adequado esforço de melhoria". (AZANHA, 1983)*

1. **Tema:** A Coordenação Pedagógica no Brasil: Um Breve Histórico
2. **Objetivos:**
    a. Resgatar o histórico da constituição profissional do/a coordenador/a pedagógico(a) e suas atribuições;
    b. Refletir sobre o papel do/a coordenador/a no acompanhamento do ensino e da aprendizagem e a formação em serviço dos/as docentes;
    c. Compreender o papel articulador, formador e transformador do(a) CP.

### 3. Orientações:

Este documento tem a finalidade de orientar você, Coordenador(a) Pedagógico(a), na realização de uma sequência de estudos sobre a temática da constituição da função de coordenação pedagógica no Brasil e as especificidades do acompanhamento na Educação Infantil, que possibilitará a você ampliar seu conhecimento construído em sua vida profissional. Para que a formadora possa acompanhar uma parte de suas reflexões, foi criado um formulário do Google, onde você registrará apenas algumas das reflexões que fará durante o estudo.

https://forms.gle/bbegrudezfDWwbDW9

Para começo de conversa...

Há um consenso, dentro e fora do Brasil, sobre a importância da coordenação/orientação pedagógica no contexto escolar, mesmo quando esta não é feita por alguém destacado nominalmente para essa atividade na escola. Pesquisas realizadas na França, Canadá, Portugal, Moçambique e Chile (PLACCO ALMEIDA, SOUZA, 2011) mostram que há sempre um profissional que articula a formação na escola e que, em alguns casos, ele é também responsável por ela. Esse profissional, a nosso ver, tem um papel que se assemelha ao do coordenador pedagógico no Brasil. (PLACCO ALMEIDA, SOUZA, 2012).

Esse trecho foi extraído de um artigo que traz uma pesquisa sobre a função do(a) coordenador(a) pedagógico(a) na escola, na perspectiva da melhoria da qualidade do ensino.

PLACO, Vera Maria de Souza. ALMEIDA, Laurinda Ramalho de. SOUZA, Vera Lucia Trevisan. O Coordenador Pedagógico: aportes à proposição de políticas públicas. Cadernos de Pesquisa, v.42, n. 147, p.754-771, dez. 2012.

## Algumas especificidades da ação de acompanhamento do coordenador(a) na Educação Infantil

Capítulo 1 - A OBSERVAÇÃO DO CONTEXTO EDUCATIVO: uma perspectiva de pesquisa sobre os tempos do cotidiano

Quem trabalha na escola e nas redes para a infância como educador ou coordenador depara com a exigência difusa de refletir sobre as experiências educativas cotidianamente oferecidas às crianças. Todo educador consciente pergunta-se que tipo de influência as atividades habitualmente propostas, as ocasiões sociais e de interação que preenchem a vida cotidiana e as situações de aprendizagem programadas e preparadas têm no desenvolvimento de cada criança e dos grupos infantis. Todo professor, ou grupo de professores, empenha-se em tornar a vida cotidiana nos contextos extradomiciliares de educação infantil agradável, motivadora, estimulante, significativa do ponto de vista educativo, e vale-se, para tanto, da própria experiência profissional, da própria criatividade e dos recursos presentes no ambiente dentro dos limites organizacionais de cada escola (horários de abertura, razão numérica educadores/crianças, tempos de presença conjunta de educadores, espaços disponíveis, mobílias, materiais e equipamentos). Todo professor, ou grupo de professores, além disso, é guiado, na concretização da proposta geral, pelas próprias ideias sobre o significado educativo que deve ser atribuído à escola, e com base nelas seleciona e avalia as propostas de atividades e de ações. Além disso, existem práticas educativas difundidas e consolidadas, que são realizadas por hábito, por se mostrarem úteis para as crianças ou para os pequenos alunos: as atividades de aprendizagem, a brincadeira, as rotinas. Enfim, existem estratégias pedagógicas comprovadas, geralmente aprendidas com as colegas mais velhas ou durante a prática do trabalho, de gestão do grupo, de uso dos espaços, de desenvolvimento das atividades. Cada ambiente educativo em particular caracteriza-se pela maneira como o grupo dos professores, baseados nas próprias ideias em matéria educativa e valendo-se de práticas e estratégias consolidadas, utiliza os recursos disponíveis para tornar o ambiente de vida infantil sereno, estimulante e eficaz do ponto de vista educativo.

Dizíamos no início que refletir sobre a influência das experiências oferecidas às crianças nas instituições educativas é uma exigência difusa, que encontra muitas dificuldades. Como o professor pode refletir sobre as propostas educativas que se apresentam como uma totalidade complexa, cujos fatores múltiplos e interligados são difíceis de identificar e, principalmente, o professor, diretamente envolvido nas relações interpessoais da vida da escola e na preparação do ambiente, tem condições de refletir sobre esse ambiente e, portanto, sobre as próprias ações, as próprias decisões, as próprias práticas?

BONDIOLI, Anna (Org). O tempo no cotidiano infantil: perspectivas de pesquisa e estudo de casos. São Paulo: Cortez, 2004.

**Questão 1:**

Os estudos de Placco e Almeida (2009) apontam que a função de coordenação, seja ela de um sistema educacional, como as que coordenam e executam a ação supervisora de um sistema de ensino ou a coordenação pedagógica no âmbito de uma escola, como as que atuam em uma única escola, acompanhando o trabalho pedagógico realizado apenas em uma unidade escolar, passa por três dimensões: a articuladora, a formadora e a transformadora.

| | | |
|---|---|---|
| Como **articulador** está implicado no papel de oferecer condições para o desenvolvimento do trabalho coletivo frente às propostas curriculares e a leitura de realidade de cada contexto escolar. | Como **formador,** mostra-se engajado no aprofundamento das áreas específicas de atuação do professor e o desenvolvimento dos processos formativos. | Como **transformador** está comprometido com uma postura crítica, que implique problematizar o cotidiano, estimular a pergunta, mobilizar a criatividade e a inovação. |

Quais dessas dimensões você consegue perceber na sua atuação como Coordenador(a) Pedagógico(a)? Exemplifique:

**Questão 02:** Os estudos de Bondioli (2004) discorrem sobre a importância da reflexão cotidiana do educador sobre as práticas pedagógicas realizadas na educação infantil. Como você, coordenador(a) pedagógico(a), pode contribuir para a reflexão e validação das práticas educativas realizadas pelos professores, considerando a diversidade de recursos, espaços e estratégias pedagógicas disponíveis? Destaque algumas ações que podem apoiar os educadores na adaptação das propostas educativas, garantindo um ambiente de aprendizagem estimulante e eficaz para o desenvolvimento das crianças.

**Outras indicações para estudo: O papel do Coordenador Pedagógico**

**https://www.youtube.com/watch?v=iLPVxmu1pHY**

**A construção social do tempo no cotidiano de bebês na família e na creche Lucélia de Almeida Silva; Fernanda Müller.**

**https://www.redalyc.org/journal/5957/595764503005/595764503005.pdf**